



CASA DO PESSOAL DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatório & Contas

31 de dezembro de 2023



CASA DO PESSOAL DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatório & Contas
31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório & Contas	1
1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	2
3. ATIVIDADE ECONÓMICA	3
4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	6
5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	7
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	7
Demonstrações financeiras.....	8
Balanço	9
Demonstração dos Resultados por Naturezas	10
Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Anexo às demonstrações financeiras	13
1. Introdução.....	13
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	13
3. Principais políticas contabilísticas.....	14
4. Fluxos de caixa	18
5. Ativos fixos tangíveis.....	18
6. Participações Financeiras.....	18
7. Imposto sobre o rendimento	19
8. Clientes.....	19
9. Outras contas a receber.....	20
10. Estado e outros entes públicos	20
11. Diferimentos	20
12. Fundos Patrimoniais.....	21
13. Fornecedores	21
14. Outras dívidas a pagar.....	21
15. Vendas e serviços prestados	21
16. Subsídios	22
17. Fornecimentos e serviços externos	22
18. Gastos com pessoal.....	23
19. Outros rendimentos.....	23
20. Outros gastos	23
21. Rendimentos e gastos financeiros	24
22. Contingências.....	24
23. Distribuição de resultados	24
24. Divulgações exigidas por diplomas legais	24
25. Acontecimentos após a data de balanço	24
7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES	25

Relatório & Contas

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023



1. INTRODUÇÃO

A Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, doravante designada de Casa do Pessoal dos HUC, é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

No conjunto do ano 2023, o PIB cresceu 2,3% em volume, após o aumento de 6,8% em 2022, o mais elevado desde 1987. A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida também foi positivo em 2023, mas menos intenso que no ano anterior, tendo as exportações e as importações de bens e serviços em volume desacelerado significativamente. Em termos nominais, o PIB aumentou 9,7% em 2023, atingindo cerca de 266 mil milhões de euros. A taxa de inflação desacelerou, registando ainda uma taxa acima dos valores pré-pandemia de 4,3%.

A taxa de desemprego de 2023 está estimada em 6.5%, meio ponto percentual acima do ano anterior, tendo, no entanto, a população empregada aumentado em 91,1 mil pessoas.



3. ATIVIDADE ECONÓMICA

Em 2023, a Casa do Pessoal dos HUC atingiu um resultado líquido do período negativo no montante de 140.167,85 Euros.

Em 2023 o valor total das vendas e serviços prestados é de 443.034,87 Euros. Este valor representou um aumento de 41%, relativamente a 2022. Este aumento deve-se, essencialmente, a um aumento na faturação das mensalidades da creche de, aproximadamente, 121.655€ e das quotas, no montante de 7051€.

Em relação à rubrica de subsídios à exploração, o montante em 2023 ascende a 130.188,17€, o que significa um aumento de 58% comparativamente a 2022. Este aumento justifica-se pela retoma da atividade normal após a pandemia Covid-19.

Relativamente aos outros rendimentos, nomeadamente as rendas cobradas, houve um aumento de 24% atingindo o valor de 45.979,75€. Este aumento está diretamente ligado à retoma da atividade pós-pandemia.

Por sua vez, o total dos gastos atingiram 759.571,15 Euros em 2023 refletindo um aumento de 17% face ao período homólogo (650.126,43 Euros).

Passando a explicar cada uma das rubricas dos gastos, podemos verificar que a rubrica dos fornecimentos e serviços externos teve um aumento de 16%, passando de 102.747,11€ para 119.551,84€.

A rubrica de gastos com pessoal teve um aumento significativo, verificando-se uma variação de 18%, o que significou passar de 473.825,13€ para 557.376,76€. Este aumento é justificado com o maior número de funcionários em 2023.

Em virtude do que foi exposto, o resultado líquido foi negativo e ascendeu a 140.167,85 Euros.

Análise Período Homólogo nos rendimentos e gastos

	2023	2022	Varição/Valor	Varição/%
Vendas e serviços prestados	443 034,87	314 137,19	128 897,68	41%
Subsídios à exploração	130 361,11	82 296,22	48 064,89	58%
Fornecimentos e serviços externos	(119 551,84)	(102 747,11)	(16 804,73)	16%
Gastos com o pessoal	(557 376,73)	(473 825,13)	(83 551,60)	18%
Outros rendimentos	45 979,75	37 152,55	8 827,20	24%
Outros gastos	(15 450,41)	(6 761,92)	(8 688,49)	128%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(73 003,25)	(149 748,20)	76 744,95	-51%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(67 192,17)	(66 792,27)	(399,90)	1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(140 195,42)	(216 540,47)	76 345,05	-35%
Juros e rendimentos similares obtidos	27,57	7,14	20,43	100%
Resultado antes de impostos	(140 167,85)	(216 533,33)	76 365,48	-35%
Resultado líquido do período	(140 167,85)	(216 533,33)	76 365,48	-35%

Os capitais próprios em 1 de janeiro de 2023 ascendiam a 2.347.687,77Euros. Após o resultado líquido de 2023 no valor -140.167,85 Euros, a situação líquida no final do exercício atingiu o montante de 2.220.896,71 Euros.

O ativo apresentou uma diminuição de 85.148,16 Euros, maioritariamente relacionado com as rubricas de disponibilidades.

Relativamente ao passivo, verificou-se uma diminuição de 43.505,26 Euros que é explicado pelo aumento das rubricas de Estado e Outros entes Públicos, fornecedores e outras contas a pagar.



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2023
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signature]

Análise Período Homólogo no Património

	2023	2022	Varição/Valor	Varição/%
Ativos fixos tangíveis	1 728 864,78	1 773 063,09	(44 198,31)	-2%
Participações financeiras - outros métodos	4 358,20	3 881,70	476,50	12%
	1 733 222,98	1 776 944,79	(43 721,81)	-2%
Clientes	94 999,47	98 019,83	(3 020,36)	-3%
Estado e outros entes públicos	6,89	7 235,33	(7 228,44)	-100%
Outros créditos a receber	63 901,76	55 351,91	8 549,85	15%
Diferimentos	9 099,07	6 260,24	2 838,83	45%
Caixa e depósitos bancários	546 098,67	588 664,90	(42 566,23)	-7%
	714 105,86	755 532,21	(41 426,35)	-5%
Total do ativo	2 447 328,84	2 532 477,00	(85 148,16)	-3%
Fundo Social	1 492 518,17	1 492 518,17	-	0%
Outras reservas	250 000,00	250 000,00	-	0%
Resultados transitados	618 546,39	821 702,93	(203 156,54)	-25%
Resultado líquido do período	(140 167,85)	(216 533,33)	76 365,48	-35%
Total do capital próprio	2 220 896,71	2 347 687,77	(126 791,06)	
Fornecedores	71 827,41	55 442,77	16 384,64	30%
Estado e outros entes públicos	25 290,90	11 464,43	13 826,47	121%
Outras dívidas a pagar	116 110,36	101 384,56	14 725,80	15%
Diferimentos	13 203,46	16 497,47	(3 294,01)	-20%
	226 432,13	184 789,23	41 642,90	
Total do passivo	226 432,13	184 789,23	83 285,80	23%
Total do capital próprio e do passivo	2 447 328,84	2 532 477,00	(43 505,26)	-3%

Podemos concluir que a situação patrimonial da Casa do Pessoal dos HUC é positiva e que, pese embora, a situação do resultado de 2023, esta teve capacidade para fazer face ao resultado negativo.

Em termos de tesouraria, a variação dos meios financeiros foi negativa em 42.566,23€, quer isto dizer que os valores pagos foram superiores aos valores recebidos em 42.566,23€.



Apresentamos de seguida a distribuição da tesouraria em 2023:

	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	671 223,15
Pagamentos a fornecedores	(102 500,05)
Pagamentos ao pessoal	(571 833,57)
Caixa gerada pelas operações	(3 110,47)
Outros recebimentos / pagamentos	(16 662,41)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]	(19 772,88)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	(22 993,86)
	(22 993,86)
Recebimentos provenientes de:	
Juros e rendimentos similares	27,57
	27,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	(22 966,29)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Doações e subsídios	172,94
	172,94
Pagamentos respeitantes a:	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	172,94
Variação de caixa e seus equivalentes [1+2+3]	(42 566,23)
Caixa e seus equivalentes no início do período	588 664,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	546 098,67



4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos, de seguida, alguns indicadores económicos e financeiros que permitem analisar a situação exposta no capítulo anterior.

	2023	2022
Capitais Próprios	2 220 896,71	2 347 687,77
Capitais Permanentes	2 220 896,71	2 347 687,77
Capitais Alheios	226 432,13	184 789,23
Ativo não corrente	1 733 222,98	1 776 944,79
Ativo corrente	714 105,86	755 532,21
Inventários	-	-
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	226 432,13	184 789,23
Vendas e Prestação de Serviços	443 034,87	314 137,19
Subsídios	130 361,11	82 296,22
Outros Rendimentos	45 979,75	37 152,55
Juros Obtidos	27,57	7,14
Fornecimentos e Serviços Externos	(119 551,84)	(102 747,11)
Custos com Pessoal	(557 376,73)	(473 825,13)
Imparidades	-	-
Depreciações	-	-
Outros gastos	(15 450,41)	(6 761,92)
Gastos de Financiamento	-	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(73 003,25)	(149 748,20)
Resultados antes de juros e impostos	(73 003,25)	(149 748,20)
Resultados financeiros	27,57	7,14
Resultado antes de impostos	(72 975,68)	(149 741,06)
Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido	(72 975,68)	(149 741,06)
Fundo de Maneio Líquido	487 673,73	570 742,98
Liquidez geral	315%	409%
Liquidez corrente	315%	409%
Autonomia financeira	91%	93%
Solvabilidade	981%	1270%
ROE - Rendibilidade dos capitais próprios	-3%	-6%
ROFI - Rendibilidade dos ativos	-3%	-6%



Da análise destes indicadores concluímos que a Casa do Pessoal dos HUC tem um fundo de maneo líquido de 487.673,73 Euros e que o total do seu ativo é muito superior ao seu passivo, o que lhe permite ter uma autonomia financeira confortável.

O seu ativo corrente (714.105,86€) é suficiente para fazer face ao total do seu passivo, quer isto dizer que, se fosse hoje exigido que a Casa do Pessoal dos HUC liquidasse a totalidade do seu passivo, o montante constante no seu ativo corrente seria suficiente para fazer face a essa situação.

5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos ocorridos após o termo do exercício que influenciem este relatório.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra ascendeu a 140.167,85Euros negativos. A Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

Coimbra, 8 de março de 2024

A Direção,



CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIPC 501 372 423
Praceta Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA



Demonstrações financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023



Balanço

Em 31 de dezembro de 2023

	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 728 864,78	1 773 063,09
Participações financeiras - outros métodos	6	4 358,20	3 881,70
		<u>1 733 222,98</u>	<u>1 776 944,79</u>
Ativo corrente			
Clientes	8	94 999,47	98 019,83
Estado e outros entes públicos	10	6,89	7 235,33
Outros créditos a receber	9	63 901,76	55 351,91
Diferimentos	11	9 099,07	6 260,24
Caixa e depósitos bancários	4	546 098,67	588 664,90
		<u>714 105,86</u>	<u>755 532,21</u>
Total do ativo		<u>2 447 328,84</u>	<u>2 532 477,00</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social	12	1 492 518,17	1 492 518,17
Outras reservas	12	250 000,00	250 000,00
Resultados transitados	12	618 546,39	821 702,93
Resultado líquido do período		<u>(140 167,85)</u>	<u>(216 533,33)</u>
Total do capital próprio		<u>2 220 896,71</u>	<u>2 347 687,77</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	71 827,41	55 442,77
Estado e outros entes públicos	10	25 290,90	11 464,43
Outras dívidas a pagar	14	116 110,36	101 384,56
Diferimentos	11	13 203,46	16 497,47
		<u>226 432,13</u>	<u>184 789,23</u>
Total do passivo		<u>226 432,13</u>	<u>184 789,23</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>2 447 328,84</u>	<u>2 532 477,00</u>

A Direção

O Contabilista Certificado


CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIPC 501 372 423
Praça Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA



As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de dezembro de 2023

	NOTAS	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	15	443 034,87	314 137,19
Subsídios à exploração	16	130 361,11	82 296,22
Fornecimentos e serviços externos	17	(119 551,84)	(102 747,11)
Gastos com o pessoal	18	(557 376,73)	(473 825,13)
Outros rendimentos	19	45 979,75	37 152,55
Outros gastos	20	(15 450,41)	(6 761,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(73 003,25)	(149 748,20)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(67 192,17)	(66 792,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(140 195,42)	(216 540,47)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	27,57	7,14
Resultado antes de impostos		(140 167,85)	(216 533,33)
Resultado líquido do período		(140 167,85)	(216 533,33)

A Direção

O Contabilista Certificado

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIF: 501 372 423
Praceta Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA



Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial Período findo em 31 de dezembro de 2023

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>821 702,93</u>	<u>(216 533,33)</u>	<u>2 347 687,77</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				(203 156,54)	216 533,33	13 377
				<u>(203 156,54)</u>	<u>216 533,33</u>	<u>13 377</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					<u>(140 167,85)</u>	<u>(140 167,85)</u>
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>(126 791,06)</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	12	<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>618 546,39</u>	<u>(140 167,85)</u>	<u>2 220 896,71</u>

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>919.815,80</u>	<u>(98.112,87)</u>	<u>2.564.221,10</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				(98.112,87)	98.112,87	-
				<u>(98.112,87)</u>	<u>98.112,87</u>	<u>-</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					<u>(216.533,33)</u>	<u>(216.533,33)</u>
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>(216.533,33)</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	12	<u>1.492.518,17</u>	<u>250.000,00</u>	<u>821.702,93</u>	<u>(216.533,33)</u>	<u>2.347.687,77</u>

A Direção

O Contabilista Certificado



CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIPC 501 372 423
Praça Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA



As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2023

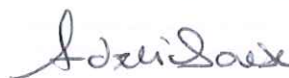
	NOTAS	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		671 223,15	543 087,13
Pagamentos a fornecedores		(102 500,05)	(92 561,00)
Pagamentos ao pessoal		(571 833,57)	(479 908,83)
Caixa gerada pelas operações		(3 110,47)	(29 382,70)
Outros recebimentos / pagamentos		(16 662,41)	(52 147,09)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]		<u>(19 772,88)</u>	<u>(81 529,79)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(22 993,86)	(28 636,69)
		<u>(22 993,86)</u>	<u>(28 636,69)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		27,57	7,14
		<u>27,57</u>	<u>7,14</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		<u>(22 966,29)</u>	<u>(28 629,55)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações e subsídios		172,94	193,07
		<u>172,94</u>	<u>193,07</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		<u>172,94</u>	<u>193,07</u>
Varição de caixa e seus equivalentes [1+2+3]		(42 566,23)	(109 966,27)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	588 664,90	698 631,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>546 098,67</u>	<u>588 664,90</u>

A Direção




CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIPC 501 372 423
Praça Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA

O Contabilista Certificado



As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

- Designação: Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
- Sede: Praceta Prof. Dr. Mota Pinto, 3000 – 075 Coimbra
- Natureza da atividade: Entidade associativa sem finalidade lucrativa.

A Casa do Pessoal dos HUC é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é o é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo SNS, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o respetivo sector de atividade, assim foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- SNC- Decreto –lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) de finalidades gerais que, estabelecem os requisitos globais que permitem assegurar a comparabilidade quer com as DFs de períodos anteriores da entidade quer com as DFs de outras entidades do sector.

As bases de preparação foram as seguintes:

- **Continuidade:** Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (sustentabilidade).
- **Regime do Acréscimo (periodização económica):** Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Deferimentos”.
- **Consistência de Apresentação:** As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.
- **Materialidade e Agregação:** A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes, para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.
- **Compensação:** Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, não será permitida a compensação de gastos com os rendimentos.
- **Informação Comparativa:** A informação deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras e comparada com a informação financeira respeitante ao período anterior. Em homenagem ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Havendo lugar a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas, afetadas pela reclassificação, devem ser divulgadas, tendo em conta: i) A natureza da reclassificação; ii) A quantia de cada item, ou classe de itens, que tenha sido reclassificada; iii) A razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Subsídios

Os subsídios, incluindo os subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de estes serão recebidos.

Os subsídios destinados a assegurar a atividade, são de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

Ativos Fixos Tangíveis:

- Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
- As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As taxas de depreciação aplicadas correspondem às taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14.09.
- As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.
- As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.
- Os AFT em curso representam ativos ainda em fase de construção/promoção e são registados ao custo de aquisição/produção deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes AFT são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com a função pretendida pela gestão.
- As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Propriedades de Investimento.

Face à onerosidade e ao carácter não obrigatório, não foram aplicados os métodos e pressupostos do modelo do justo valor, na determinação do justo valor das propriedades de investimento.

Acresce que por dificuldades de identificação e separação das respetivas parcelas do edifício sede não foram autonomizados os montantes das frações que se encontram a produzir rendas, estando assim integrados nos montantes correspondentes aos ativos fixos (edifícios e outras construções).

Instrumentos Financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juro, entre outros).

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade são registados no ativo pela quantia realizável.



Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os “Clientes/Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

- Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo, menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor, por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a possível imparidade, proceder-se-á à respetiva reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui os valores existentes em caixa e os valores depositados em instituições bancárias, de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis e sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



Financiamentos Obtidos

Locações – Não existem à data quaisquer contratos de locação.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas àquelas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

3.3 Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Principais fontes de incerteza:

- As estimativas e pressupostos subjacentes utilizados na preparação das DF foram determinados com base no que foi, à data de aprovação das contas, considerado o melhor conhecimento existente dos acontecimentos e operações em curso.
- Poderão, contudo, ocorrer situações decorrentes de acontecimentos não previsíveis e que não foram consideradas nas estimativas e que caso ocorram serão integradas nas DFs de forma prospetiva.

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Com exceção dos efeitos imprevisíveis do surto epidémico Sars-Cov2, não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária nas políticas contabilísticas.

3.5 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Entidade situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Entidade.



4. Fluxos de caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
Caixa	1 668,58	1 027,89
Depósitos bancários	28 898,83	505 631,10
Depósitos a prazo	515 531,26	82 005,91
Caixa e depósitos bancários	546 098,67	588 664,90

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da Demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 corresponde ao apresentado no quadro anterior.

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos na rubrica de ativos fixos tangíveis foram como se segue:

31 de Dezembro de 2023						
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:						
Saldo inicial		3 169 110,73	106 175,98	18 289,26	151 762,66	45 544,70
Aquisições		18 927,38				4 071,48
Saldo Final		3 188 038,11	106 175,98	18 289,26	151 762,66	49 616,18
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial		1 408 866,00	93 571,82	18 289,26	151 548,46	45 544,70
Depreciações do exercício		64 208,87	2 344,99		214,20	424,11
Saldo Final	0,00	1 473 074,87	95 916,81	18 289,26	151 762,66	45 968,81
Ativo Líquido	0,00	1 714 958,24	10 259,17	0,00	0,00	3 647,37

31 de Dezembro de 2022						
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:						
Saldo inicial		3 147 456,36	99 193,66	18 289,26	151 762,66	45 544,70
Aquisições		21 654,37	6 982,32			
Saldo Final		3 169 110,73	106 175,98	18 289,26	151 762,66	45 544,70
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial		1 344 688,67	91 226,83	18 289,26	151 278,51	45 544,70
Depreciações do exercício		64 177,33	2 344,99		269,95	
Saldo Final		1 408 866,00	93 571,82	18 289,26	151 548,46	45 544,70
Ativo Líquido		1 760 244,73	12 604,16	-	214,20	-

O total investido em 2023 foi de 22.993,86€, ascendendo o total líquido dos ativos fixos tangíveis a 1.728.864,78€.

6. Participações Financeiras

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos na rubrica de participações financeiras foram como se segue:



	2023	2022
Saldo Inicial	3 881,70	2 732,34
Reforços	476,50	1 188,32
Reembolsos		(38,96)
Saldo Final	4 358,20	3 881,70

Estes valores dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho, fundo obrigatório para os funcionários contratados a partir de outubro de 2013.

7. Imposto sobre o rendimento

A Casa do Pessoal dos HUC é um sujeito passivo de IRC beneficiando da sua isenção, dados os fins estatutários a que se propõe, pelo que nos termos destes normativos apesar de existirem rendimentos qualificáveis como rendimento global sujeito a IRC, não ocorre a tributação decorrente da utilidade pública os isentar.

Nos termos do art.º 88º do Código do IRC a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas naquele artigo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos fiscais de 2018 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. A Direção entende que eventuais correções resultantes de revisões fiscais às declarações de impostos destes exercícios não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

8. Clientes

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos na rubrica de clientes foram como se segue:

	2023			2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes	94 999,47		94 999,47	98 019,83		98 019,83
	94 999,47	-	94 999,47	98 019,83	-	98 019,83



9. Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2023			2022		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Pessoal - Adiantamentos		29 585,08	29 585,08		28 197,70	28 197,70
Outros acréscimos de rendimentos		13 600,12	13 600,12		-	-
Outros créditos a receber		19 131,50	19 131,50		24 327,15	24 327,15
Outros créditos a receber - CPHAIS	-	1 585,06	1 585,06	-	2 827,06	2 827,06
Total de outros créditos a receber	-	63 901,76	63 901,76	-	55 351,91	55 351,91

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contribuições para a segurança social		9 721,00		9 271,63
Impostos sobre o valor acrescentado - IVA		13 234,34	7 234,10	
Imposto sobre o rendimento - IRC	6,89		1,23	
Impostos sobre o rendimento - IRS		2 335,56		2 192,80
	6,89	25 290,90	7 235,33	11 464,43

11. Diferimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Diferimentos (Ativo)	2023	2022
Seguros	8 585,74	5 802,53
Outros gastos a reconhecer	513,33	457,71
	9 099,07	6 260,24
Diferimentos (Passivo)	2023	2022
Rendas	13 203,46	16 497,47
Outros rendimentos a reconhecer		
	13 203,46	16 497,47



12. Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas no ano de 2023, no Fundo Patrimonial, foram as seguintes:

	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1 492 518,17	250 000,00	821 702,93	(216 533,33)	2 347 687,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial			(203 156,54)	216 533,33	13 377
			(203 156,54)	216 533,33	13 377
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(140 167,85)	(140 167,85)
RENDIMENTO INTEGRAL					(126 791,06)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	1 492 518,17	250 000,00	618 546,39	(140 167,85)	2 220 896,71

13. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores conta corrente	71 827,41	55 442,77
	71 827,41	55 442,77

14. Outras dívidas a pagar

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento	42 328,85			42 328,85		42 328,85
Remunerações a liquidar						
Férias, subsídio de férias subsídio de Natal	72 951,86		72 951,86	58 495,02		58 495,02
Juros a liquidar						
Outros credores por acréscimo de gastos	108,73		108,73			
Outras contas a pagar	720,92		720,92	560,69		560,69
	116 110,36		73 781,51	101 384,56		101 384,56

15. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Vendas	108,33	
Prestação de serviços (i)	442 926,54	314 137,19
	443 034,87	314 137,19



(i) a prestação de serviços detalha-se da seguinte forma:

i)	2023	2022
721 - Creche	380 881,54	259 225,71
722 - Serviços culturais e recreativos	2 160,00	1 430,00
723 - Joia/Quotas	55 793,00	48 742,00
724 - Serviços Desportivos	4 092,00	4 598,00
725 - Serviços Secundários	-	141,48
	442 926,54	314 137,19

16. Subsídios

A rubrica de subsídios dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Subsídios - Concessões	130 188,17	82 103,15
Subsídios do Estado - Apoio IEFP	172,94	193,07
	130 361,11	82 296,22

17. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta-se como segue:

	2023	2022
622 - Serviços especializados	71 405,56	64 043,62
Trabalhos especializados	27 091,50	19 983,52
Publicidade e propaganda	2 030,97	309,28
Vigilância e segurança	2 078,70	
Honorários	22 960,80	28 759,97
Conservação e reparação	5 991,94	6 003,29
Serviços bancários	832,05	895,38
Outros	10 419,60	8 092,18
623 - Materiais	7 528,43	17 970,73
Ferramentas e utensílios	2 871,34	5 651,70
Material de escritório	1 233,64	873,99
Artigos para oferta	85,00	5 361,49
Outros	3 338,45	6 083,55
624 - Energias e fluídos	27 518,88	12 459,11
Gás/Electricidade	8 310,08	5 743,32
Combustíveis	1 425,94	1 120,57
Consumos Concessões	17 782,86	5 593,52
Outros		1,70
625 - Deslocações e estadas	494,25	2 441,50
Deslocações	494,25	2 441,50
626 - Serviços diversos	12 604,72	5 832,15
Alugueres	6 970,00	375,00
Comunicação	814,48	321,34
Seguros	3 178,06	4 270,32
Limpeza higiene e conforto	275,22	865,49
Outros	1 366,96	
	119 551,84	102 747,11



\$

18. Gastos com pessoal

A Casa do Pessoal dos HUC teve em 2023 um número médio de 32 funcionários. Um aumento de 5 funcionários face a 2022.

A Direção não auferiu de nenhuma remuneração.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os gastos com pessoal decompõem-se como segue

	2023	2022
Remunerações do pessoal	457 578,23	388 511,45
Encargos sobre remunerações	94 436,52	80 724,67
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 254,51	3 900,89
Outros gastos com o pessoal	1 107,47	688,12
	<u>557 376,73</u>	<u>473 825,13</u>

19. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros rendimentos decompõe-se como segue

	2023	2022
Rendimentos suplementares i)	23 532,89	15 855,30
Rendimentos de investimentos i)	21 730,00	18 575,00
Outros rendimentos e ganhos	716,86	2 722,25
	<u>45 979,75</u>	<u>37 152,55</u>

i) Estes rendimentos dizem respeito aos imóveis que a Casa do Pessoal dos HUC tem arrendados, nomeadamente, o restaurante, o ginásio e o espaço da máquina de vending.

20. Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros gastos têm a seguinte composição:

	2023	2022
Impostos	70,50	68,17
Outros	15 379,91	6 693,75
	<u>15 450,41</u>	<u>6 761,92</u>

A rubrica de outros gastos inclui todos os gastos que não sejam fornecimentos e serviços externos ou gastos financeiros.



21. Rendimentos e gastos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os rendimentos e gastos financeiros têm a seguinte composição

Rendimentos Financeiros
Juros de depósitos

2023	2022
27,57	7,14
27,57	7,14

22. Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 a empresa não apresenta contingências

23. Distribuição de resultados

O resultado líquido da Entidade ascendeu a 140.167,85 Euros negativos. Nos termos estatutários, a Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Segurança Social:

Nos termos do n.º 1 do art.º 21 do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Honorários da Direção:

A Direção não auferir de qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

25. Acontecimentos após a data de balanço

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, a Direção não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas mesmas.

Coimbra, 8 de março de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado



CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIPC 501 372 423
Praceta Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA



7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES

Conforme já referido, a Casa do Pessoal dos HUC desenvolve diversas atividades. Apresentamos, de seguida, o resultado por cada uma delas.

Ano 2023:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	35 940,65	346,46	-35 594,19
Quotas		55 793,00	55 793,00
Concessões	57 663,03	214 254,61	156 591,58
Creche	733 637,50	446 061,76	-287 575,74
Serviços Culturais e Recreativos	8 630,21	2 160,00	-6 470,21
Parque de Merendas	8 630,21	2 160,00	-6 470,21
Serviços Desportivos	27 519,29	4 607,00	-22 912,29
Campo Ténis	15,00	1 717,00	1 702,00
Campo Futebol	34,00	2 390,00	2 356,00
Campo Polivalente	3 742,70		-3 742,70
Grupo Etnográfico	12 586,50	500,00	-12 086,50
Grupo Coro	10 426,36		-10 426,36
Futsal	83,22		-83,22
Desporto			0,00
Outros	631,51		-631,51
Resultado Global			-140 167,85

Ano 2022:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	38.452,81	2.729,39	-35.723,42
Quotas		48.742,00	48.742,00
Concessões	42.069,52	153.009,45	110.939,93
Creche	589.411,43	259.560,26	-329.851,17
Serviços Culturais e Recreativos	64,79	1.430,00	1.365,21
Parque de Merendas	64,79	1.430,00	1.365,21
Serviços Desportivos	16.779,57	4.773,69	-12.005,88
Campo Ténis	0,00	1.613,00	1.613,00
Campo Futebol	117,00	3.055,00	2.938,00
Campo Polivalente	6.700,13	105,69	-6.594,44
Grupo Etnográfico	4.736,13	0,00	-4.736,13
Grupo Coro	4.308,56	0,00	-4.308,56
Futsal	857,75	0,00	-857,75
Desporto	60,00	0,00	-60,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Resultado Global			-216.533,33



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Euros)

Apresenta-se de forma mais detalhada, cada um dos Centros de Custo:

	Descrição	Gasto	Rendimento	Resultado
001	Secretaria	35 940,65	346,46	-35 594,19
62211	Trabalhos especializados	19 689,30	0,00	-19 689,30
6222	Publicidade e propaganda	641,22	0,00	-641,22
62262	Conservação-edifícios e out. const.	1 094,94	0,00	-1 094,94
62263	Conservação-equip. básico	9,49	0,00	-9,49
6227	Serviços bancários	832,05	0,00	-832,05
62281	Outros - aceite pela totalidade	14,99	0,00	-14,99
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19,20	0,00	-19,20
6233	Material de escritório	1 215,08	0,00	-1 215,08
62381	Material Didático	1,50	0,00	-1,50
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	63,98	0,00	-63,98
62621	Comunicação-despesas postais	131,03	0,00	-131,03
62622	Comunicação-telefones e out	683,45	0,00	-683,45
62633	Seguros - ramo Edifício	585,54	0,00	-585,54
626351	Seguros - r. viat.-aceite pela tot.	513,31	0,00	-513,31
6321	Remunerações do pessoal - venc.	456,73	0,00	-456,73
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	36,25	0,00	-36,25
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	33,23	0,00	-33,23
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	78,00	0,00	-78,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	119,66	0,00	-119,66
64215	Deprec-equipamento administrativo	214,20	0,00	-214,20
64217	Deprec-outras imob. corpóreas	424,11	0,00	-424,11
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	1,23	0,00	-1,23
68832	Quotizações outras	3 788,00	0,00	-3 788,00
68882	Despesas Sem NIF	5 294,16	0,00	-5 294,16
71111	Vendas-merc.-MN - Com IVA tx. Normal	0,00	108,33	108,33
78881	Outros não especificados	0,00	10,56	10,56
78882	Donativos	0,00	200,00	200,00
7911	De depósitos	0,00	27,57	27,57
011	Concessões	18 859,48	175 451,06	156 591,58
6222	Publicidade e propaganda	205,04	0,00	-205,04
62262	Conservação-edifícios e out. const.	871,58	0,00	-871,58
6244	Consumo Eletricidade e Água	17 782,86	0,00	-17 782,86
75100121	HUC - Ret.o de Concessões - C/ IVA-Tx. Normal	0,00	123 078,16	123 078,16
75100122	HUC - Ret.o de Concessões - Consumos	0,00	7 110,01	7 110,01
7816311	Concessão de Exploração- Com Iva-Tx. Normal	0,00	12 000,00	12 000,00
7816312	Concessão de Espaço- Com Iva-Tx. Normal	0,00	11 532,89	11 532,89
78731	Rendas e outros rendimentos-Isentos	0,00	21 730,00	21 730,00



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Euros)

021	Creche	668 636,52	381 060,78	-287 575,74
62211	Trabalhos especializados	3 258,20	0,00	-3 258,20
6222	Publicidade e propaganda	1 003,50	0,00	-1 003,50
6223	Vigilância e segurança	2 078,70	0,00	-2 078,70
6224	Honorários	11 544,80	0,00	-11 544,80
62262	Conservação-edifícios e out. const.	2 811,77	0,00	-2 811,77
62263	Conservação-equip. básico	880,56	0,00	-880,56
62281	Outros - aceite pela totalidade	14,99	0,00	-14,99
62282	Aulas Inglês	1 454,00	0,00	-1 454,00
62283	Piscina	5 314,46	0,00	-5 314,46
62285	Atividade ASU	282,00	0,00	-282,00
62286	Despesas Passeios	1 258,00	0,00	-1 258,00
62287	Plataforma Childiary	2 081,16	0,00	-2 081,16
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	702,30	0,00	-702,30
6233	Material de escritório	18,56	0,00	-18,56
6234	Artigos para oferta	85,00	0,00	-85,00
6235	Material de Limpeza, Higiene e Conforto	147,94	0,00	-147,94
62381	Material Didático	1 510,56	0,00	-1 510,56
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	313,22	0,00	-313,22
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	9,00	0,00	-9,00
624231	Gás - aceite pela totalidade	8 138,47	0,00	-8 138,47
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	1,90	0,00	-1,90
6252	Transportes de pessoal	9,35	0,00	-9,35
62633	Seguros - ramo Edifício	887,14	0,00	-887,14
626351	Seguros - r. viat.- aceite pela tot.	403,40	0,00	-403,40
62638	Seguros - Ac. Pessoais Escolar	192,43	0,00	-192,43
62661	Desp. de rep. - Aceites	74,78	0,00	-74,78
6267	Limpeza, higiene e conforto	238,86	0,00	-238,86
6321	Remunerações do pessoal - venc.	339 816,94	0,00	-339 816,94
6322	Remunerações do pessoal - Sub. Coordenação	11 001,35	0,00	-11 001,35
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	33 092,44	0,00	-33 092,44
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	27 580,65	0,00	-27 580,65
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	36 776,40	0,00	-36 776,40
6326	Remunerações do pessoal - h. extra	3 574,95	0,00	-3 574,95
6327	Remunerações do pessoal - prémios	3 654,04	0,00	-3 654,04
6328	Rem. do pessoal - Sub. Transporte	541,25	0,00	-541,25
6342	Indemnizações-pessoal	936,00	0,00	-936,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	94 278,22	0,00	-94 278,22
6357	Fundo de Compensação	38,64	0,00	-38,64
6362	Seg.ac.trb - pessoal	4 254,51	0,00	-4 254,51
63821	Fardas	45,00	0,00	-45,00
63822	Medicina no Trabalho	714,38	0,00	-714,38
63823	Formação	348,09	0,00	-348,09
64212	Deprec-edifícios outras construções	64 208,87	0,00	-64 208,87
64213	Deprec-equipamento básico	2 344,99	0,00	-2 344,99
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	32,74	0,00	-32,74
6882122	Don. social-maj. 130%	611,40	0,00	-611,40
68882	Despesas não devidamente documentadas	22,80	0,00	-22,80
68888	Outros não especificados	47,81	0,00	-47,81
72111	Creche - Inscrição/Matricula	0,00	3 625,00	3 625,00
72112	Creche - Mensalidade	0,00	287 117,11	287 117,11
7211301	Piscina	0,00	1 743,75	1 743,75
7211302	Judo	0,00	991,00	991,00
7211303	Inglês	0,00	938,00	938,00
7211304	Ballet	0,00	386,00	386,00
7211307	Outros	0,00	518,00	518,00
7211309	Outros com IVA	0,00	4 062,03	4 062,03
72116	Creche Feliz	0,00	81 500,65	81 500,65
752003	Subsídios do Estado	0,00	172,94	172,94
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	6,30	6,30



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Euros)

0312	Parque de Merendas	8 630,21	2 160,00	-6 470,21
62211	Trabalhos especializados	6 160,00	0,00	-6 160,00
62263	Conservação-equip. básico	68,93	0,00	-68,93
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 961,36	0,00	-1 961,36
6235	Material de Limpeza, Higiene e Conforto	13,45	0,00	-13,45
62381	Material Didático	249,71	0,00	-249,71
62633	Seguros - ramo Edifício	140,40	0,00	-140,40
6267	Limpeza, higiene e conforto	36,36	0,00	-36,36
72214	Parque de Merendas	0,00	2 160,00	2 160,00
041	Quotas	0,00	55 793,00	55 793,00
72312	Quota - Sócios Casa do Pessoal	0,00	55 793,00	55 793,00
0511	Campo Ténis	0,00	1 702,00	1 702,00
72514	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Ténis	0,00	1 702,00	1 702,00
0512	Campo Futebol	34,00	2 390,00	2 356,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	34,00	0,00	-34,00
72515	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Futebol	0,00	2 390,00	2 390,00
0515	Campo Polivalente	3 742,70	0,00	-3 742,70
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3,60	0,00	-3,60
624231	Gás - aceite pela totalidade	171,61	0,00	-171,61
62633	Seguros - ramo Edifício	267,49	0,00	-267,49
68882	Despesas Sem NIF	3 300,00	0,00	-3 300,00
0516	Grupo Etnográfico	12 586,50	500,00	-12 086,50
6224	Honorários	4 000,00	0,00	-4 000,00
6235	Material de Limpeza, Higiene e Conforto	25,84	0,00	-25,84
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	257,20	0,00	-257,20
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	714,60	0,00	-714,60
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	336,25	0,00	-336,25
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	483,00	0,00	-483,00
62613	Aluguer Viatura s/ condutor	4 475,00	0,00	-4 475,00
62638	Seguros - Ac. Pessoais Escolar	337,36	0,00	-337,36
62661	Desp. de rep. - Aceites	419,18	0,00	-419,18
62662	Desp. de rep. - não aceites	343,00	0,00	-343,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	85,01	0,00	-85,01
68882	Despesas Sem NIF	1 110,06	0,00	-1 110,06
78882	Donativos	0,00	500,00	500,00
0517	Grupo Coro	10 426,36	0,00	-10 426,36
62211	Trabalhos especializados	3 150,00	0,00	-3 150,00
6222	Publicidade e propaganda	181,21	0,00	-181,21
6224	Honorários	2 250,00	0,00	-2 250,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	129,90	0,00	-129,90
62381	Material Didático	148,50	0,00	-148,50
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	60,00	0,00	-60,00
62612	Alugueres	1 000,00	0,00	-1 000,00
62613	Aluguer Viatura s/ condutor	1 495,00	0,00	-1 495,00
62638	Seguros - Ac. Pessoais Escolar	426,75	0,00	-426,75
62661	Desp. de rep. - Aceites	500,00	0,00	-500,00
68882	Despesas Sem NIF	1 085,00	0,00	-1 085,00
0521	Futsal	83,22	0,00	-83,22
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	83,22	0,00	-83,22
0525	Outros	631,51	0,00	-631,51
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20,98	0,00	-20,98
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	610,53	0,00	-610,53